

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV


1 No dia 20 de setembro de 2022, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê
2 de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia,
3 a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** - representante do Hortoprev, o Sr.
4 **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do Hortoprev, o Sr. **Hélio Soares de**
5 **Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, estando ausente o Sr.
6 **Cristiano Rezende Penha** - representante da Secretaria Municipal de Finanças,
7 nomeados pela **Portaria nº 018/2022**. A reunião ocorreu na sede do Hortoprev em
8 sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro,
9 Hortolândia/SP. O Comitê de Investimentos, por sua vez, também convidou as
10 ocupantes das cadeiras da Diretoria Executiva e outros servidores, a saber, Sr.
11 Antonio Bonadio (Diretor Superintendente), Sr. Alcir Furtado Pesse (Diretor
12 Administrativo-Financeiro e Gestor de Recursos) e a Sra. Cristiana Gomes Vieira
13 (Assessora da Superintendência), sendo estes apenas com direito a voz nesta
14 reunião, mas não a voto. A pauta da reunião e as deliberações foram: **1) Avaliação e**
15 **parecer sobre os relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido
16 encaminhado previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura
17 dos relatórios referentes a julho de 2022, que são gerados pela consultoria contratada,
18 apontando todos os aspectos principais destes, tais como retornos dos ativos e da
19 carteira, riscos, aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais das
20 instituições financeiras e etc. Os membros do comitê emitem unanimemente parecer
21 favorável, de forma a seguir para deliberação dos demais órgãos de controle conforme
22 preza os procedimentos do pró-gestão, salientando que não encontraram situações
23 no relatório que ensejassem uma retífica do mesmo. **2) Destaques em fundos de**
24 **investimentos:** Destacou-se ao comitê de investimentos, com relação aos fundos de
25 investimentos (especialmente os sem liquidez) que houve fato relevante detalhando
26 outra amortização do MONTE CARLO FIRF, que segue dentro do plano de liquidação,
27 que o AQ3 Renda FII foi incorporado pelo AQUILLA FII conforme previsto em plano
28 de liquidação e, por fim, que o Geração de Energia FIP discute em assembleia termos
29 de contrato de investidor potencial para custear ação de responsabilização contra
30 antigos prestadores de serviços do fundo a fim conseguir manter as atividades do
31 fundo em andamento, e tentar, através desta ação, retornar recursos investidos aos

32 cotistas; **3) Avaliação de cenário atuarial, financeiro e econômico:** Os presentes
33 passaram então a realizar a avaliação do cenário atuarial, financeiro e econômico que
34 são pano de fundo para as deliberações estratégicas e táticas de investimentos no
35 instituto. Inicialmente, confirmou-se que este RPPS segue com fluxo financeiro
36 positivo, com entradas superiores às saídas, e que isso traz certo conforto quanto às
37 recomendações de investimentos em médio/longo prazo. As despesas mensais da
38 autarquia ficam na casa dos 5,7 milhões de reais, enquanto as receitas se aproximam
39 dos 7,8 milhões, resultando em um fluxo mensal positivo ao longo do ano a ser
40 investido no mercado financeiro. A situação atuarial, contudo, segue em déficit,
41 conforme ilustra os cálculos atuariais, e os desafios em investimentos permanecem.
42 Como a duração do passivo do instituto ainda permanece na casa dos 15 anos,
43 ressaltou-se que este é o horizonte temporal chave para tomadas de decisões
44 financeiras. O cenário econômico, neste momento, pode servir como instrumento para
45 ações táticas que resultem em retornos maiores à carteira no momento.
46 Domesticamente, observa-se que em breve haverá eleições gerais, e que até o
47 presente momento, embora as pesquisas apontem um vencedor, ainda há incertezas
48 sobre a confirmação destes resultados. Complementarmente, ainda que tal resultado
49 se confirme, muitas questões ainda ficam difíceis de se responder, pois o contexto
50 geral no resto do mundo é complexo. No Brasil, o último boletim FOCUS demonstra
51 uma queda forte no indicador inflacionário oficial (em doze semanas consecutivas),
52 jogando o indicador em 2022 para 6% e em 2023 para 5%. No mesmo boletim nota-
53 se que a taxa SELIC está chegando a seu teto, na casa dos 13,75% (ressaltou-se que
54 alguns bancos estimam até 14%), mas com potencial redução nos anos seguintes
55 para 11,25% (2023), 8% (2024) e 7,5% (2025). O comitê então passou a observar e
56 comentar os demais indicadores do boletim, bem como de outras fontes de dados. Foi
57 ressaltado que, ao contrário do esperado, as taxas de juros das NTN-Bs caíram nas
58 últimas semanas, mesmo a despeito da proximidade com o embate eleitoral.
59 Destacou-se então o contexto externo complicado, seja pela guerra que assola a
60 Europa, seja pela inflação (provavelmente de oferta, na leitura do comitê) que os
61 países desenvolvidos enfrentam. Lembrou-se que os indicadores inflacionários tanto
62 na Europa, quanto nos EUA, tem superado seus níveis históricos e que medidas de
63 aperto monetário estão sendo adotadas. Tais medidas podem gerar recessões ao
64 redor do globo e certamente influenciam diretamente os investimentos globais, o
65 câmbio, e a migração de recursos para países em desenvolvimento. Por fim, o comitê

66 enxerga localmente um contexto de teto de juros SELIC, pressões de inflação local
67 em queda no curto prazo, e para o médio longo prazo, considera-se um potencial
68 reajuste nas cadeias de oferta globais, mas com severos riscos para o contexto
69 exterior (com destaque para a guerra e o aperto monetário global), que afetam
70 diretamente os investimentos desta autarquia. **4) Avaliações e recomendações de**
71 **investimentos:** Considerando a carteira do HORTOPREV, os cenários acima
72 expostos e o último estudo ALM realizado, o comitê passou a observar quais seriam
73 recomendações interessantes ao instituto para fins de aprimoramento dos resultados
74 de investimentos neste ano e no futuro. Inicialmente, diante dos riscos apresentados
75 e da política de investimentos traçada, lembrou-se que as principais frentes de
76 atuação estratégicas são títulos soberanos (em fundos ou não), fundos de ações, e
77 fundos no exterior (através de investimentos no exterior sem hedge cambial, ou
78 através de fundos multimercados com hedge cambial). O estudo ALM aponta para
79 uma posição em fundos de ações menor do que o HORTOPREV possui. O comitê
80 entende, contudo, que não deve reduzir as posições agora pois pode com isso perder
81 uma alta futura e acabar vendendo ativos bons a preços baratos. Neste momento, não
82 há recomendação de alteração nos volumes traçados nesta categoria de ativos.
83 Quanto aos investimentos no exterior, destaca-se que o instituto amarga resultados
84 ruins nos fundos em que possui, oriundo, principalmente, do contexto geopolítico-
85 econômico, e não necessariamente em problemas nos fundos de investimentos. Tal
86 contexto pode ser agravado a medida em que as medidas monetárias se
87 intensifiquem. Isso significa dizer que ações no exterior podem sofrer – a medida de
88 que o dólar pode se elevar (diante da diminuição do diferencial de taxas de juros entre
89 o Brasil e demais países de centro). Assim sendo, supondo uma elevação cambial e
90 uma queda em ativos de risco no exterior, os fundos multimercados com hedge
91 cambial não são recomendados no momento, contudo, fundos no exterior podem vir
92 a ser uma oportunidade no futuro, quando se observar que as taxas inflacionárias (e,
93 portanto, as políticas monetárias de juros) dos países desenvolvidos se mostrem mais
94 previsíveis. Resta, enfim, tratar-se de títulos públicos federais. Quanto ao tema, o novo
95 estudo ALM permite a compra de títulos em vértices até 2045 em montas elevadas. A
96 curva de juros das NTN-B está invertida no momento (de acordo com dados da
97 ANBIMA), com títulos curtíssimos rendendo acima de 8% sobre o IPCA, mas os títulos
98 em que a modelagem do ALM prefere a alocação, de até 2045, tem remunerado
99 5,90% acima do IPCA – para o vértice de 2045 – enquanto títulos de 2040 e 2035

100 remuneram 5,83% acima do IPCA. Neste sentido, o investimento em 2040 é menos
101 vantajoso que o investimento em 2035 (por trazer o mesmo rendimento em vértices
102 temporais distintos), e o investimento em 2045 ainda permanece vantajoso, contudo,
103 possui período mais longo. Nesse sentido, para o presente momento, primando pelas
104 maiores taxas nos menores prazos, recomenda-se a aquisição das NTN-Bs em 2035
105 na monta de 50 milhões de reais no piso de 5,87% de taxa com marcação na curva
106 (que é a taxa utilizada no estudo ALM), nos moldes do estudo de gerenciamento de
107 ativos e passivos realizado pela consultoria financeira LDB. Este piso deve ser
108 observado após a deliberação do conselho de administração e revisto nas próximas
109 reunião do comitê caso as taxas estejam inferiores. Esses recursos devem vir de
110 resgate total do fundo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA
111 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO. Caso
112 faltem recursos para completar os 50 milhões no resgate deste fundo, deve-se
113 resgatar complementarmente do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1
114 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI, e caso sobre, aplique-se a sobra neste mesmo fundo
115 IRF-M1. O resgate total deste fundo de investimento (BB ALOCAÇÃO ATIVA) se dá
116 ante ao fato de que, ao observar o retorno histórico dos fundos de alocação ativa que
117 o HORTOPREV aplica (bem como do compilado de fundos passivos de títulos
118 públicos que o instituto investe), este fundo trouxe o menor retorno acumulado dos
119 últimos cinquenta meses, bem como, apresenta um risco de mercado acima da
120 mediana dos pares. Para fins de registro, os resultados acumulados foram: BB 33,67%
121 de retorno e 1,05% de risco, CEF 39,65% de retorno e 0,89% de risco, ITAU 33,85%
122 de retorno e 0,58% de risco e HORTOPREV (fundos passivos compilados) em 37,17%
123 de retorno e 0,95% de risco. Nada mais havendo a tratar, encerra-se então a reunião,
124 saem todos os presentes as 11h30, e eu, Leonardo Dell Antonio Facchini que redigi
125 esta ata, firmo-a em conjunto com os demais.

Comitê de Investimentos:


Leonardo Dell Antonio Facchini
Comitê de Investimentos - Hortoprev
CP RPPS CGINV III



Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - Hortoprev
APIMEC CGRPPS



Hélio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
APIMEC CGRPPS

(AUSENTE)
Cristiano Rezende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
APIMEC CGRPPS

Demais Convidados Presentes:



Alcir Furtado Pesse
Diretor Adm-Financeiro
Gestor de Recursos
CPA-10



Antonio Agnelo Bonadio
Diretor Superintendente
APIMEC CGRPPS



Cristiana Gomes Vieira
Assessora da Superintendência
Nível Superior



